



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**10.12.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Diretoria da Fecomércio RN alinha parcerias com a Argentina](#)
3. [Mérito Jessé Freire em Mossoró](#)
4. [Abertura do Brilha Natal terá show de Alceu Valença na sexta-feira \(13\)](#)
5. [O que há de novo Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”](#)
6. [SHOW DE ALCEU VALENÇA ABRE “BRILHA NATAL FECOMÉRCIO RN”](#)
7. [Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”](#)

Notícias de Interesse:

8. [Carnatal alcança público de 100 mil pessoas e movimenta R\\$ 100 milhões](#)
9. [Carnatal registra público maior e movimentação de R\\$ 100 milhões](#)
10. [Carnatal alcança público de 100 mil pessoas e movimenta R\\$ 100 milhões](#)
11. [Brasil bate recorde de geração de energia eólica em novembro](#)
12. [Mercado eleva previsão do PIB para 3,39% em 2024](#)
13. [Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação neste ano para 4,84% e vê estouro da meta também em 2025](#)
14. [Mercado aposta em alta de 0,75 nos juros nesta semana após pacote fiscal e IR](#)
15. [Inflação deve desacelerar em novembro, dizem analistas](#)
16. [82% dos brasileiros compraram por apps de lojas no último ano](#)
17. [Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC](#)
18. [Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas](#)
19. [Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC](#)
20. [Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços](#)

21. [Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços](#)
22. [Reforma tributária mantém carnes e queijos na cesta básica](#)
23. [Reforma tributária: parecer do Senado mantém carnes e queijos isentos de impostos; veja lista](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O **vice-presidente da Fecomércio RN** e da Câmara de Comércio Indústria e Agricultura Brasil-Argentina, Geraldo Paiva Júnior, se reuniu nesta segunda-feira (9) com a Cônsul Geral em Recife, Julieta Grande. O encontro teve como foco as possibilidades de negócios entre o Rio Grande do Norte e o país sul-americano. A cônsul, que está em missão comercial da Argentina ao Nordeste, reforçou o interesse em firmar parcerias econômicas com o Sistema Fecomércio RN.

O Sindilojas Mossoró entregou na última quinta-feira o Mérito Jessé Freire, em solenidade na unidade do Sesc no município. Os empresários Elisângelo Fernandes e Maécio Ribeiro foram agraciados com a homenagem entregue pelo presidente do Sindicato, Michelson Frota, e pelo presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

A 2ª edição do “Brilha Natal” será aberta oficialmente na noite desta sexta-feira (13), com o show gratuito do cantor Alceu Valença. O evento será iniciado às 19hrs, na Praça Cívica, em Natal, e inicia a programação que irá até o dia 25 de dezembro. O “Brilha Natal” é uma parceria do **Sistema Fecomércio RN, com o Sesc e Senac**, e tem como objetivo fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, bem como a Praça Pedro Velho. O evento destaca ações sociais, além de trazer o show do cantor Alceu Valença, também irá proporcionar sorteios para compras realizadas no valor a partir de R\$50,00, além da programação social e cultural proposta pelo evento.

Sensação de pertencimento, repercussão nacional, público de vários estados do Brasil e crescimento em movimentação econômica e de público. A 33ª edição do Carnatal foi um sucesso e atingiu todas as expectativas, na avaliação dos diretores da micareta, que pelos números prévios divulgados pela diretoria à TN, registrou 110 mil pessoas nos blocos e camarotes e movimentação de mais de R\$ 100 milhões em Natal. Para o ano que vem, a data da próxima edição já está confirmada: de 5 a 7 de dezembro. **A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio)** deve lançar resultado de uma pesquisa nos próximos meses, com expectativa de números maiores.

O mercado financeiro trabalha com expectativas de alta em todos os índices que compõem o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central. No caso do Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no Brasil), a previsão é de que a economia do país crescerá 3,39% em 2024.

82% dos internautas brasileiros utilizaram aplicativos de loja para fazer compras no último ano. O estudo, divulgado nesta 2ª feira (09.dez.2024) pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do Serviço de Proteção ao Crédito), feita em parceria com a Offerwise Pesquisa, destaca a preferência dos consumidores pela conveniência e eficiência dessas plataformas. Eis a íntegra (PDF – 4 MB).

A inadimplência segue em alta entre os brasileiros, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso – o maior patamar desde outubro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou para 12,9% (em outubro, esse percentual era de 12,6% e, em novembro do ano passado, 12,5%).

O Brasil atingiu, no dia 3 de novembro deste ano, um recorde de geração média horária de energia eólica, atingindo 23.699 megawatts médios (MWmed). No dia seguinte, um novo recorde foi alcançado, desta vez de geração média diária, com 18.976 MWmed. Os números foram divulgados nesta segunda-feira (9) pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

O café da manhã do potiguar, especialmente a dupla essencial pão e café, está mais cara em 2024. Segundo um levantamento publicado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na última sexta-feira (6), itens como o café em pó e o pão francês, presentes na cesta básica, registraram altas expressivas nos últimos 12 meses, afetando diretamente o bolso dos consumidores.

O relatório do projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária, apresentado nesta segunda-feira (9) à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, manteve as carnes e os queijos na cesta básica nacional. O parecer, no entanto, retirou o óleo de milho da isenção e especificou que o produto terá alíquota reduzida para 40% da alíquota-padrão do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA).

## Diretoria da Fecomércio RN alinha parcerias com a Argentina

<b>Link</b>	<a href="https://blogantenido.com/diretoria-da-fecomercio-rn-alinha-parcerias-com-a-argentina/">https://blogantenido.com/diretoria-da-fecomercio-rn-alinha-parcerias-com-a-argentina/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	BLOG ANTENADO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Diretoria da Fecomércio RN alinha parcerias com a Argentina

O vice-presidente da Fecomércio RN e da Câmara de Comércio Indústria e Agricultura Brasil-Argentina, Geraldo Paiva Júnior, se reuniu nesta segunda-feira (9) com a Cônsul Geral em Recife, Julieta Grande. O encontro teve como foco as possibilidades de negócios entre o Rio Grande do Norte e o país sul-americano. A cônsul, que está em missão comercial da Argentina ao Nordeste, reforçou o interesse em firmar parcerias econômicas com o Sistema Fecomércio RN.

“Queremos atuar como ponte entre os produtores argentinos e os empresários brasileiros, seja em rodadas de negócios ou feiras, que já contam com a presença das empresas do Nordeste”, afirmou Julieta, que também comentou sobre as parcerias entre o Sistema Comércio Paraíba e o Sistema Comércio Ceará.

Os diretores da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, Gedson Nunes (Regional do Sesc RN) e Raniery Pimenta (Regional do Senac RN), apresentaram as ações das instituições e destacaram as possibilidades de acordos.

“Existem muitas oportunidades de parcerias, tanto no âmbito comercial quanto na formação profissional. O Senac, por exemplo, possui uma escola de idiomas referência e realiza intercâmbios entre alunos dos dois países”, explicou Paiva. O dirigente também ressaltou que o setor de turismo entre os dois países pode ser ainda mais fortalecido.

## Mérito Jessé Freire em Mossoró

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/merito-jesse-freire-em-mossoro/">https://www.liegebarbalho.com/merito-jesse-freire-em-mossoro/</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### [Mérito Jessé Freire em Mossoró](#)



O Sindilijas Mossoró entregou na última quinta-feira o Mérito Jessé Freire, em solenidade na unidade do Sesc no município. Os empresários Elisângelo Fernandes e Maécio Ribeiro foram agraciados com a homenagem entregue pelo presidente do

Sindicato, Michelson Frota, e pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“O Mérito Jessé Freire já é tradição e tenho muito orgulho de poder realizá-lo, com o apoio e parceria do Sistema Fecomércio RN. Estamos homenageando jovens empreendedores que, assim como eu, fui homenageado com essa comenda. São empresários participativos no nosso sindicato e que devem ser reconhecidos”, afirmou o dirigente sindical.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, contou que o mérito celebra dois exemplos do espírito empreendedor que move Mossoró. “Suas trajetórias mostram que empreender é um ato de superação diária e de compromisso. Além disso, reforço a importância e parceria do Sindilojas Mossoró no trabalho desenvolvido pelo Sesc e Senac no município, fortalecendo o comércio, os serviços e o turismo mossoroense”, afirmou Queiroz.



## Abertura do Brilha Natal terá show de Alceu Valença na sexta-feira (13)

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/abertura-do-brilha-natal-tera-show-de-alceu-valenca-na-sexta-feira-13/">https://tribunadonorte.com.br/natal/abertura-do-brilha-natal-tera-show-de-alceu-valenca-na-sexta-feira-13/</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Abertura do Brilha Natal terá show de Alceu Valença na sexta-feira (13)



O evento será iniciado as 19hrs, na Praça Cívica, em Natal | Foto: Alex Régis

### PUBLICIDADE

A 2ª edição do “Brilha Natal” será aberta oficialmente na noite desta sexta-feira (13), com o show gratuito do cantor Alceu Valença. O evento será iniciado as 19hrs, na Praça Cívica, em Natal, e inicia a programação que irá até o dia 25 de dezembro.

O “Brilha Natal” é uma parceria do Sistema Fecomércio RN, com o Sesc e Senac, e tem como objetivo fortalecer o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta, bem como a Praça Pedro Velho. O evento destaca ações sociais, além de trazer o show do

cantor Alceu Valença, também irá proporcionar sorteios para compras realizadas no valor a partir de R\$50,00, além da programação social e cultural proposta pelo evento.

Play Video

Confira mais da programação do Brilha Natal no site [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com)

## O que há de novo Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”

<b>Link</b>	<a href="https://novonoticias.com.br/show-gratuito-de-alceu-valenca-abre-o-brilha-natal-fecomercio-rn/">https://novonoticias.com.br/show-gratuito-de-alceu-valenca-abre-o-brilha-natal-fecomercio-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	NOVO NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

O que há de novo Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”

*Em sua segunda edição, o projeto do Sistema Fecomércio RN inicia nesta terça-feira (10) uma ampla programação cultural. As ações seguem até o dia 25, com apresentações musicais, oficinas de gastronomia e feira de artesanato*

por: NOVO Notícias

A segunda edição do Brilha Natal Fecomércio RN começa nesta terça-feira (10), prometendo encantar a população com uma programação que segue até 25 de dezembro. Promovido pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, o evento tem como objetivo movimentar o comércio de rua no Alecrim e na Cidade Alta, além de oferecer uma agenda diversificada de atividades culturais gratuitas.

Nesta semana, o destaque será o show do cantor Alceu Valença, na sexta-feira (13), na Praça Cívica, que também sediará o Festival Cultural e Gastronômico do Senac. A programação continua com apresentações musicais, oficinas de gastronomia, feira de artesanato e atividades para toda a família.

O Palco Sesc receberá atrações como a Orquestra do Papão, Ballet Sesc e o Coral do Trabalho Social com Idosos. Além disso, a Trupe Brilha Natal levará intervenções itinerantes aos polos do evento, enquanto as Paradas Natalinas combinarão teatro, música e interação com o público. Outra novidade é o Ônibus Brilha Natal, uma evolução do “trenzinho” natalino, que foi um sucesso na edição anterior.

Com programação diversificada e foco na valorização da cultura e do comércio local, o Brilha Natal Fecomércio RN promete ser uma das grandes celebrações deste fim de ano em Natal.

O Brilha Natal tem como meta estimular o comércio de rua em locais tradicionais da capital. Uma das novidades desta edição é que consumidores que realizarem compras acima de R\$ 50 em lojas associadas aos sindicatos da Fecomércio RN, à Associação Viva

Centro ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) poderão participar de sorteios de prêmios, incluindo motos, notebooks, smart TVs e outros itens.

Também será realizado Concurso de Decoração Natalina, premiando estabelecimentos comerciais mais criativos, nas categorias Fachada, Vitrine e Júri Popular, com R\$ 1.500 para os vencedores.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reafirma o objetivo de valorizar áreas comerciais tradicionais e fortalecer a economia local. “Essas localidades representam não apenas uma tradição comercial, mas também a história e a identidade de nossa cidade. Nosso maior objetivo é impulsionar os negócios locais e fomentar o espírito de comunidade que torna Natal uma cidade tão especial”, afirmou.

A programação também contempla ações de responsabilidade social e ambiental. O Brilha Natal Solidário, por exemplo, distribuirá 600 refeições para pessoas em situação de rua, além de promover coleta seletiva, acessibilidade motora e tátil, e a doação de adubo líquido produzido no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

O evento inclui ainda o apoio ao espetáculo “Um Presente de Natal”, que será apresentado entre os dias 20 e 23 de dezembro, na Praça Sete de Setembro, que tem idealização cênica e direção geral de Diana Fontes, com patrocínio da Prefeitura do Natal e do Governo do Estado, pela Lei Câmara Cascudo.

Durante o lançamento oficial da programação, ocorrido na quarta-feira passada (4), o prefeito Álvaro Dias destacou a importância da colaboração entre as entidades. “Todas as vezes que procuramos, sempre fomos muito bem recebidos pela Fecomércio RN, uma entidade sempre preocupada com o desenvolvimento e com a geração de emprego e renda em nossa cidade”, afirmou.

#### Serviço

Brilha Natal Fecomércio RN

Período: 10 a 25 de dezembro

Locais: Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica

Informações: [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com)



## Carnatal alcança público de 100 mil pessoas e movimenta R\$ 100 milhões

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/carnatal-alcanca-publico-de-100-mil-pessoas-e-movimenta-r-100-milhoes/">https://tribunadonorte.com.br/natal/carnatal-alcanca-publico-de-100-mil-pessoas-e-movimenta-r-100-milhoes/</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Carnatal alcança público de 100 mil pessoas e movimenta R\$ 100 milhões



Carnatal 2024 reforçou o potencial do evento e mostrou ao Brasil inteiro a força da marca. “Nacionalização”, diz diretor | Foto: Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

Sensação de pertencimento, repercussão nacional, público de vários estados do Brasil e crescimento em movimentação econômica e de público. A 33ª edição do Carnatal foi um sucesso e atingiu todas as expectativas, na avaliação dos diretores da micareta, que pelos números prévios divulgados pela diretoria à TN, registrou 110 mil pessoas nos blocos e camarotes e movimentação de mais de R\$ 100 milhões em Natal. Para o ano que vem, a data da próxima edição já está confirmada: de 5 a 7 de dezembro.

Segundo a direção do Carnatal, os números prévios apontam um crescimento de 35 a 40% no público neste ano em relação à última edição e um crescimento de 84 milhões para R\$ 100 milhões na movimentação financeira. **A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio)** deve lançar resultado de uma pesquisa nos próximos meses, com expectativa de números maiores. O evento contou com cobertura especial do Sistema Tribuna de Comunicação.

Na avaliação do sócio-diretor do Carnatal, Felinto Filho, a edição deste ano reforçou o potencial do evento e mostrou para o Brasil a força da marca, registrando mais uma vez presença de foliões de vários estados e lugares do país. “Um ponto importante é a nacionalização da percepção do Carnatal e talvez, juntando isso com Natal sendo um destino turístico, talvez seja o ponto mais significativo. Não é fácil calendarizar e pontuar nacionalmente um dia para percepção de todos. O Carnatal é isso. Ao nacionalizar essa percepção, incrementamos muito a chance de aumento de fluxo turístico, outro perfil com boa margem de crescimento”, explica.

Ao todo, o Carnatal teve três atrações por noite nos camarotes e 9 blocos, três por dia, e atrações locais e nacionais, como Bell Marques, Anitta, Ivete Sangalo, Cláudia Leite, Léo Santana, Xand Avião, Wesley Safadão, Nattan, Durval Lélys, Banda Grafith, entre outros nomes. Uma das novidades neste ano foi o Largo dos Reis, espaço gratuito que fez referência à antiga “pipoca” no Carnatal, que agradou os foliões que se inscreveram para curtir a micareta. O espaço contava com duas atrações por noite.

“Essa 33ª edição foi espetacular, além de ter sido a maior de todas em nível de quantidade de público efetivo, tivemos muitos movimentos disruptivos, como a reinserção da Pipoca no Largo dos Reis. Fizemos de uma maneira linda nessa edição para validarmos e termos segurança operacional, o que é importantíssimo num evento dessa magnitude. Para o ano que vem vamos tentar replicar para colocar mais gente. O modelo está aprovado. Outra coisa importante: todos os produtos tiveram upgrade significativo de público em relação à última edição, o que mostra uma consolidação de vários movimentos de parte da sociedade, entre novatos e retorno de pessoas que há décadas não iam ao evento, o que mostra uma recuperação do Carnatal e uma oportunidade de crescimento”, explica, acrescenta Felinto Filho.

Para 2025, Felinto aponta que as datas já estão escolhidas e o trabalho para a próxima edição já está sendo iniciado. Prova disso é que seis grandes operadoras de turismo vieram a Natal, com todas as despesas pagas, para conhecer a micareta, a organização e as festividades, com o intuito de trazer mais foliões para a capital potiguar em 2025.

“As marcas nacionais estão de volta e satisfeitas, com ações de alta repercussão. Tivemos celebridades do mundo digital repostando o Carnatal, gerando uma sensação de pertencimento para todos. Isso não é bom só para o Carnatal, mas para o natalense, para o potiguar, para a indústria, comércio, pessoas e para o destino turístico”, acrescenta.

## Marketing e parcerias foram diferenciais

Para atingir os resultados em 2024, o Carnatal apostou em parcerias e marcas locais e nacionais para gerar um mix de experiências para os foliões. Segundo Antônio Torres, diretor de marketing do evento, foram pelo menos 20 marcas e diversas ativações realizadas ao longo de toda a micareta.

“Foram ativações desde experiência com o cliente a produtos digitais, tivemos em nossa transmissão no Youtube quase meio milhão de views, tivemos 22 milhões de views nos conteúdos postados nas redes do Carnatal, o que é um número expressivo, com mais de 2,3 milhões de contas alcançadas”, acrescenta.

Um dos pontos iniciais, segundo Antônio, foi uma conversa com foliões “olho no olho” antes do evento, com o intuito de potencializar a micareta e melhorar a festividade. “Foi um ponto de partida inicial que culminou até esse grande sucesso. Foram várias ações em que tivemos o foco no folião, nessa virada de chave, de trazer esse orgulho do potiguar de ter um evento dessa magnitude aqui na cidade, produzido por gente do RN. Foram várias ações com entidades, entes públicos. Movimentamos essa cadeia produtiva, turismo, comércio, fomos destaque não só no Brasil, mas fora dele”, explica.

Ainda segundo ele, outras ações realizadas impactaram positivamente no Carnatal, como a realização de um documentário sobre a micareta, ações de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), além de ativações junto às marcas parceiras.

“Tivemos ações de ESG, com reciclagem de todas as dunas em que se tornarão estojos escolares para serem distribuídos na rede municipal de ensino de Natal, com o projeto Carnatal nas Escolas. Tivemos o Corredor da Folia e maior parte da iluminação vindo através de um parque solar, além da questão da governança em si, com nutricionista acompanhando suplementação dos colaboradores durante os três dias de evento”, acrescenta.

## Hotelaria e restaurantes elogiam micareta

Com a micareta trazendo mais de 100 mil pessoas para Natal, o setor de hotelaria e restaurantes do Estado comemorou os resultados do Carnatal e apontou que o evento impacta diretamente no segmento.

“Inicialmente é de que o balanço foi muito bom. Tivemos uma boa ocupação na hotelaria, com muitos hotéis com 100% de ocupação, 80, 70%. Hotéis menores todos cheios e lotados e perguntando aos outros se tinham apartamentos. Isso significa que foi bom para o setor de turismo e somente nesse segmento, movimenta 52 setores. Não falo isso só do Carnatal, mas nosso destino precisa de mais eventos desse porte no primeiro semestre. Eventos grandes que trazem muitas pessoas, turistas, compradores que deixam dinheiro na nossa economia por livre espontânea vontade”,

explica Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis do RN (ABIH-RN).

“Estamos vindo de uma parceria junto com o pessoal do Carnatal e tivemos uma propaganda dos nossos bares e restaurantes associados, informando sobre os locais que aconteciam eventos, e com certeza o Carnatal movimentou bastante a cidade, até porque esse ano o evento foi maior, bem organizado”, aponta Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN.



## Brasil bate recorde de geração de energia eólica em novembro

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/brasil-bate-recorde-de-geracao-de-energia-eolica-em-novembro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/brasil-bate-recorde-de-geracao-de-energia-eolica-em-novembro</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil bate recorde de geração de energia eólica em novembro

Informação foi divulgada pelo Ministério de Minas e Energia

O Brasil atingiu, no dia 3 de novembro deste ano, um recorde de geração média horária de energia eólica, atingindo 23.699 megawatts médios (MWmed). No dia seguinte, um novo recorde foi alcançado, desta vez de geração média diária, com 18.976 MWmed. Os números foram divulgados nesta segunda-feira (9) pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Segundo a pasta, os resultados "destacam o avanço da energia eólica como uma fonte essencial para a matriz energética do país", confirmando o papel dessa tecnologia no fornecimento sustentável de energia.

As condições meteorológicas favoráveis impulsionaram a expansão da infraestrutura de parques eólicos, especialmente na Região Nordeste, responsável pela maior parte do crescimento no Brasil, informou o ministério. O MME ressalta ainda que esses recordes refletem o impacto positivo das políticas públicas de incentivo às tecnologias renováveis e destacam o compromisso do Brasil com a transição energética, alinhando-se aos objetivos globais de sustentabilidade. "Os resultados geram também perspectivas econômicas otimistas, uma vez que a energia limpa atrai novos investidores, reduz a dependência de combustíveis fósseis e gera emprego e renda para a sociedade."

Atualmente, a capacidade instalada total de usinas eólicas no Brasil é próxima de 33 mil megawatts (MW), representando cerca de 13,5% da matriz elétrica nacional, conforme dados do Sistema de Informações de Geração, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), também disponibilizados pelo MME.

Benefícios

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Brasil atravessou o pior período de evolução temporal da seca, e a energia eólica auxiliou na preservação dos reservatórios hidrelétricos, devido aos períodos de seca verificados neste ano. "Ao consolidar-se como uma referência

mundial em energia renovável, o Brasil reafirma sua liderança no setor, demonstrando que a energia dos ventos é uma fonte inesgotável de progresso e desenvolvimento sustentável”, destacou o MME.

## Mercado eleva previsão do PIB para 3,39% em 2024

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/mercado-eleva-previsao-do-pib-para-339-em-2024">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/mercado-eleva-previsao-do-pib-para-339-em-2024</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva previsão do PIB para 3,39% em 2024

Expectativa é que Selic chegue a 12% neste ano, segundo Boletim Focus

O mercado financeiro trabalha com expectativas de alta em todos os índices que compõem o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central. No caso do Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no Brasil), a previsão é de que a economia do país crescerá 3,39% em 2024.

Para os anos subsequentes (2025 e 2026), a expectativa é de crescimento de 2%. No boletim da semana passada, o mercado previa que o PIB brasileiro fecharia o ano corrente com um crescimento de 3,22%. Há quatro semanas, a previsão era de que o país cresceria 3,1%.

No segundo trimestre do ano, o PIB surpreendeu, subindo 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta ficou em 3,3%.

IPCA, dólar e Selic

Expectativas de alta também para a inflação, para a Selic e para a cotação do dólar. Para o mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, considerado a inflação oficial do país) deve fechar 2024 em 4,84%, percentual acima da previsão divulgada na semana passada (4,71%) e há quatro semanas (4,62%). Para 2025 e 2026, e expectativa é de que a inflação do país fique em 4,59% e 4%, respectivamente.

Já a taxa básica de juros apresentou alta de 0,25 ponto percentual nas expectativas do mercado, passando de 11,75% para 12%. Quando o Copom aumenta a taxa Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No entanto, os bancos consideram outros fatores, além da Selic, na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Com relação à moeda norte-americana, as projeções do mercado financeiro para a cotação ao final do ano passaram de R\$ 5,70, na semana passada, para R\$ 5,95. Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a expectativa de o dólar fechar o ano a R\$ 5,55. Para 2025, o mercado projeta que a moeda feche o ano valendo R\$ 5,77; e para 2026, as projeções são de que o dólar fique cotado a R\$ 5,73.

**Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação neste ano para 4,84% e vê estouro da meta também em 2025**

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/12/09/boletim-focus-mercado-eleva-estimativa-de-inflacao-neste-ano-para-484percent-e-ve-estouro-da-meta-de-inflacao-tambem-em-2025.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/12/09/boletim-focus-mercado-eleva-estimativa-de-inflacao-neste-ano-para-484percent-e-ve-estouro-da-meta-de-inflacao-tambem-em-2025.ghtml</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Boletim Focus: mercado eleva estimativa de inflação neste ano para 4,84% e vê estouro da meta também em 2025**

Números foram divulgados pelo Banco Central. Economistas dos bancos também passaram a estimar uma alta maior do PIB neste ano e uma puxada maior para cima na taxa de juros.

Por [Alexandro Martello](#), g1 — Brasília



Preço das carnes, que já impactaram a inflação dos últimos 2 meses, também registraram uma alta expressiva, de 7,54% em novembro. — Foto: AMANDA PEROBELLI/Reuters

Os analistas do mercado financeiro elevaram a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) neste ano de **4,71% para 4,84%**.

🔍 Com isso, a projeção **segue acima do teto da meta de inflação para este ano**, que é de 4,50%.

As expectativas, fruto de pesquisa com mais de **100 instituições financeiras** na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (9) pelo Banco Central (BC).

### **Estimativa do mercado financeiro para a inflação de 2024**

Projeções para o IPCA, o índice oficial

03/11/2023 17/11/2023 01/12/2023 15/12/2023 29/12/2023 12/01/2024 26/01/2024 16/02/2024 01/03/2024 15/03/2024 28/03/2024 12/04/2024 26/04/2024 30/05/2024 24/05/2024 07/06/2024 21/06/2024 05/07/2024 19/07/2024 02/08/2024 16/08/2024 30/08/2024 13/09/2024 27/09/2024 11/10/2024 25/10/2024 08/11/2024 22/11/2024 06/12/2024 3,53,75 44,25 4,54,75 5

Fonte: Banco Central

- A meta central de inflação é de 3% neste ano – **e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano.**
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o **BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), explicando os motivos.**

🔍 Segundo analistas, o aumento de gastos públicos é um fator que tem pesado para o aumento das projeções de inflação.

O governo anunciou na semana passada [algumas medidas para tentar conter os gastos](#), entre elas propostas para aumento menor do salário mínimo, além de corte na área de educação, mudanças no ajustes no abono salarial e na aposentadoria dos militares.

➡ Para **2025, a estimativa de inflação subiu novamente** na semana passada, avançando de **4,40% para 4,59%**. Com isso, **passou a ficar acima do teto de 4,5% do sistema de metas também no próximo ano.**

➡ E, para 2026, a **expectativa subiu de 3,81% para 4%**.

[A partir de 2025, a meta de inflação é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.](#)

Reproduzir vídeo

Reproduzir


00:00/01:00

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

IPCA-15: prévia da inflação acelera para 0,62% em novembro.


- Pelo sistema de metas, **o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente.**
- Para isso, **a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.**
- Neste momento, por exemplo, **o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.**

 **Porque isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.**

### **Produto Interno Bruto**

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, **a projeção do mercado subiu de 3,22% para 3,39%.**

O aumento aconteceu após a [divulgação do PIB do terceiro trimestre pelo IBGE, que registrou uma expansão de 0,9%](#) — ficando acima das estimativas do mercado financeiro.

 O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Já para 2025, a previsão de alta do **PIB do mercado financeiro subiu de 1,95% para 2%.**

### **Taxa de juros**

Os economistas do mercado financeiro **continuaram prevendo aumento da taxa básica de juros** da economia brasileira até o fim do ano.

- Atualmente, [a taxa Selic está em 11,25% ao ano](#), após dois aumentos.
- Para o fechamento de 2024, **a projeção do mercado para o juro básico da economia subiu de 11,75% para 12% ao ano, o que pressupõe uma nova elevação nesta semana.**
- Para o fim de 2025, o mercado financeiro elevou a projeção de **12,63% para 13,50%** ao ano.
- Com isso, os **economistas passaram a prever uma alta maior de juros também no próximo ano.**

## Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- **Dólar:** a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2024 **subiu de R\$ 5,70 para R\$ 5,95**. Para o fim de 2025, a estimativa avançou de **R\$ 5,60 para R\$ 5,77**.
- **Balança comercial:** para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção recuou de **US\$ 75 bilhões para US\$ 74 bilhões** de superávit em 2024. Para 2025, a expectativa para o saldo positivo caiu de **US\$ 76 bilhões para US\$ 75,7 bilhões de superávit**.
- **Investimento estrangeiro:** a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano **permaneceu em US\$ 71,1 bilhões**. Para 2025, a estimativa de ingresso **recuou de US\$ 73,3 bilhões para US\$ 70,8 bilhões**.



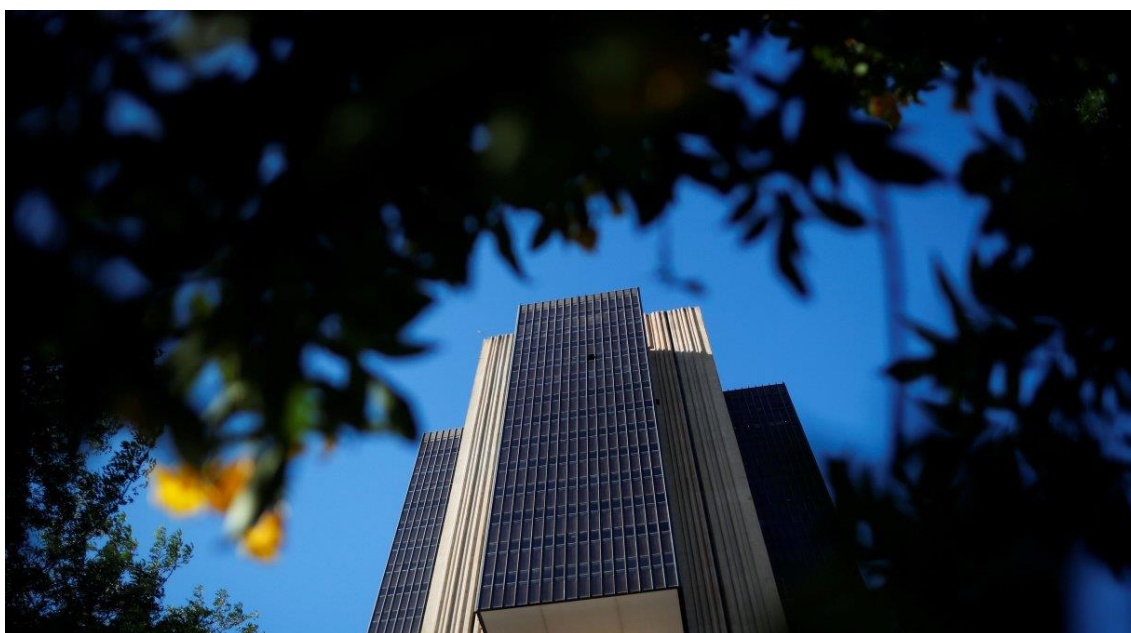
## Mercado aposta em alta de 0,75 nos juros nesta semana após pacote fiscal e IR

<b>Link</b>	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-aposta-em-alta-de-075-nos-juros-nesta-semana-apos-pacote-fiscal-e-ir/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-aposta-em-alta-de-075-nos-juros-nesta-semana-apos-pacote-fiscal-e-ir/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	CNN BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado aposta em alta de 0,75 nos juros nesta semana após pacote fiscal e IR

Decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) será divulgada na quarta-feira (11); Selic está em 11,25%

[Da CNN\\*](#)



Sede do Banco Central, em Brasília • Adriano Machado/Reuters

A piora das expectativas do cenário fiscal do governo federal levou o mercado a aumentar as apostas de aceleração dos juros pelo Banco Central (BC) para 0,75 ponto, em decisão que será divulgada na próxima quarta-feira (11).

PUBLICIDADE

Atualmente, a taxa básica está em 11,25% ao ano.

A deterioração do cenário reflete a apresentação simultânea do [pacote de corte de gastos](#) e da [isenção de Imposto de Renda](#) para quem recebe até R\$ 5 mil, feita pela equipe econômica no fim de novembro.

Pesquisa da Genial/Quaest publicada na última semana mostrou que [66% dos agentes do mercado enxergam em um aumento de 0,75 ponto](#) pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

[O relatório de perspectivas para 2025 do Banco Inter também acredita nesse cenário.](#) Os economistas do banco esperam uma alta de 0,75 ponto percentual, o que faria com que a taxa básica de juros encerrasse o ano em 12%.

Play Video

O banco de investimentos UBS BB [aposta no mesmo cenário.](#)

Caso se confirme, será a terceira vez seguida que o colegiado acelera o ritmo de aperto dos juros.

[O atual ciclo de alta foi deflagrado pelo BC em setembro](#), com alta de 0,25 ponto, elevando a taxa a 10,75%.

Em novembro, [o ritmo escalou para avanço de 0,5 ponto](#), trazendo a taxa básica ao atual patamar de 11,25%.

O estresse dos agentes econômicos influencia nas estimativas de inflação, o que por sua vez é observado de perto pelo BC em sua missão de controlar a alta dos preços.

Quando foi sinalizado que um pacote de reajuste deveria ser divulgado após as eleições municipais, o mercado passou a precificar suas expectativas em torno de qualquer ponta sobre o anúncio.

A demora já vinha estressando os agentes econômicos, e com o anúncio insatisfatório, a deterioração piorou.

Além de as propostas terem sido apontadas como insuficientes para estabilizar a dívida pública, a avaliação é de que o governo errou ao anunciar a medida de isenção do IR em paralelo ao pacote de contenção.

O mau humor refletiu na piora dos indicadores do mercado, com a [disparada do dólar para patamares acima de R\\$ 6 pela primeira vez na história.](#)

BC e o fiscal

Em suas cinco reuniões realizadas desde maio, o Copom vem ressaltando em seus comunicados que acompanha de perto os desdobramentos da política fiscal do governo.

“A percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal tem afetado, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco e a taxa de câmbio”, escreveram os diretores no comunicado da reunião do dia 6 de novembro.

## Inflação deve desacelerar em novembro, dizem analistas

<b>Link</b>	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/inflacao-deve-desacelerar-em-novembro-dizem-analistas/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/inflacao-deve-desacelerar-em-novembro-dizem-analistas/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	PODER360
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação deve desacelerar em novembro, dizem analistas

*Mercado espera, porém, piora na base anual, que deve chegar próximo a 5%; o IBGE divulga o IPCA mensal na 3ª feira (10.dez)*



Em outubro, o IPCA subiu 0,56%, levando o indicador em 12 meses para 4,76%

O mercado espera uma desaceleração na alta mensal no indicador oficial de inflação brasileiro em novembro, mas uma piora em 12 meses, com índice mais próximo de 5%.

O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga na 3ª feira (10.dez.2024) o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Cristian Pelizza, economista-chefe da Nippur Finance, afirma que o mercado tem projetado uma alta de 0,37% para novembro, com indicador ainda *“levemente impactado pelo aumento de preço nos alimentos e ainda com alguma dose de resistência bastante grande, principalmente naqueles setores menos voláteis, como é o caso dos serviços”*. Em outubro, o IPCA subiu 0,56%, levando o indicador em 12 meses para 4,76%.

Apesar da diminuição na leitura mensal frente a outubro, o indicador em 12 meses ainda estaria acima do limite estabelecido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), que é de 4,5%, considerando o centro da meta 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para abaixo.

*“A prévia de novembro veio acima do esperado, ela vem em 0,62%, e se a gente tiver uma repetição desse número até o final de novembro, que acredito que não é o que deva acontecer, mas a gente estaria próximo dos 5% de inflação”*, diz Pelizza.

Leonardo Costa, economista do ASA, espera uma leitura positiva em 0,34%. *“Teremos o IPCA de novembro com média de núcleos acelerando”*, disse.

Ricardo Jacomassi, sócio e economista-chefe da TCP Partners, entende que a dinâmica inflacionária se deteriorou no 2º semestre diante de efeitos climáticos, gastos do governo, desvalorização do real frente ao dólar e pressão nos alimentos, incluindo proteínas bovina e suína.

*“Somado a estes fatores o mercado de trabalho, com relevantes altas nos empregos, criaram pressões favoráveis para a longitude da alta dos preços”*, diz o economista.

Em sua visão, a deterioração do câmbio e uma potencial alta das commodities no 1º semestre de 2025 deve seguir pressionando a inflação.

---

Com informações da [Investing.com Brasil](#).

## 82% dos brasileiros compraram por apps de lojas no último ano

<b>Link</b>	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/82-dos-brasileiros-compraram-por-apps-de-lojas-no-ultimo-ano/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/82-dos-brasileiros-compraram-por-apps-de-lojas-no-ultimo-ano/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	PODER360
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

82% dos brasileiros compraram por apps de lojas no último ano

*Estudo da CNDL mostra que roupas e itens para casa lideram as compras em aplicativos*



As redes sociais também são utilizadas por 96% dos consumidores brasileiros para pesquisar produtos

82% dos internautas brasileiros utilizaram aplicativos de loja para fazer compras no último ano. O estudo, divulgado nesta 2ª feira (09.dez.2024) pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e do Serviço de Proteção ao Crédito), feita em parceria com a Offerwise Pesquisa, destaca a preferência dos consumidores pela conveniência e eficiência dessas plataformas. Eis a [íntegra](#) (PDF – 4 MB).

Roupas (52%), itens para casa (47%), produtos de beleza, cosméticos e perfumes (47%) e eletrônicos/informática (35%) foram os produtos mais adquiridos através desses aplicativos.

Os motivos para a escolha dos aplicativos como meio de compra, segundo a pesquisa, incluem praticidade e rapidez (53%), melhores preços e ofertas (47%), comodidade de não precisar sair de casa (44%) e facilidade de acesso via celular (44%).

José César da Costa, presidente da CNDL, destacou a importância do Natal para o comércio e mencionou que as marcas estão se adaptando às tendências, investindo em aplicativos ágeis, práticos e seguros para se aproximar do público.

Além dos aplicativos de lojas, as redes sociais também são utilizadas por 96% dos consumidores brasileiros para pesquisar produtos. Contudo, apenas 26% realizaram compras por essas plataformas, com a segurança de dados e a confiabilidade das informações sendo as principais preocupações.

O WhatsApp, por outro lado, foi usado por 33% dos entrevistados para pesquisa e compras, com 83% o considerando uma boa forma de comunicação com as empresas.



## Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/quase-30-das-familias-brasileiras-tem-dividas-atrasadas-aponta-cnc/">https://tribunadonorte.com.br/economia/quase-30-das-familias-brasileiras-tem-dividas-atrasadas-aponta-cnc/</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC



Pesquisa Peic mostra ainda que o endividamento das famílias brasileiras cresceu em novembro de 2024, atingindo 77% dos lares | Foto: Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

A inadimplência segue em alta entre os brasileiros, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso – o maior patamar desde outubro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou para



12,9% (em outubro, esse percentual era de 12,6% e, em novembro do ano passado, 12,5%).

A pesquisa Peic mostra ainda que o endividamento das famílias brasileiras cresceu em novembro de 2024, atingindo 77% dos lares. O índice mostra um leve aumento em comparação com o mesmo período do ano passado (76,6%). O levantamento, que também apontou um aumento nas contas em atraso, revela o impacto financeiro das festas de fim de ano e do uso intensivo de crédito, apesar de melhorias no mercado de trabalho e na organização das dívidas. O cartão de crédito é o principal motivador das dívidas e está presente em 83,8% das famílias endividadadas.

Fabio Bentes, economista-chefe da CNC em exercício, explica que o aumento do endividamento está relacionado ao crescimento dos gastos com serviços, especialmente com apostas, algo que tem pressionado o orçamento das famílias. Ele alerta ainda que, com o aperto monetário e juros elevados, o mercado de trabalho pode não sustentar essa situação por muito tempo. “Esse aumento do endividamento e da inadimplência merece ser sempre considerado como um alerta”, reforça.

O economista acrescenta que esses elementos tornam o cenário contraditório. “Há uma dificuldade das famílias brasileiras em equilibrar o orçamento nos últimos meses. Vemos um avanço no percentual das famílias com contas em atraso, assim como daquelas que declararam não ter condições de pagar suas dívidas. E isso é curioso no momento em que o mercado de trabalho tem apresentado bons números, com uma taxa de desemprego baixíssima, abaixo de 6,5%”, observa.

Entre os consumidores, a realidade financeira é uma mistura de desafios e esperanças. Wagner Bento, estudante, confia em um 2025 com mais oportunidades para reverter o cenário de contas a pagar. “Realmente as dívidas são um problema. Infelizmente ainda não consegui me equilibrar, mas acredito que o primeiro passo é se programar. Estou estudando para passar em um concurso em 2025. Essa é a minha principal meta para conseguir sair do endividamento”, conta.

Já Julio Vieira, prospectador de vendas, aponta as despesas de fim de ano como um dos fatores que agravam o endividamento. “No final de ano, a gente acaba tendo um gasto maior, com festas, presentes, e isso faz com que a gente se endivide mais. Estou nessa estatística, mas não podemos desanimar. Para mim, o principal é se controlar e cortar o que não é necessário. Só assim conseguimos ter uma vida equilibrada financeiramente”, afirma.

Tempo médio diminuiu

Outro aspecto destacado pela CNC é a redução do tempo de atraso no pagamento das dívidas. Apesar de um aumento geral no número de contas atrasadas, o tempo médio de inadimplência tem diminuído. Em novembro, o comprometimento médio da renda das famílias com dívidas caiu para 29,8%, evidenciando esforços de organização

financeira. Isso se reflete também em uma maior flexibilização nos prazos, com 35,9% das dívidas agora sendo pagas em mais de um ano, o maior nível desde dezembro de 2021.

Por outro lado, a elevação dos juros continua como um grande desafio. Fabio Bentes alerta que, apesar de os consumidores demonstrarem maior controle, os altos custos de crédito, especialmente em modalidades como cartão de crédito e empréstimos pessoais, ainda impactam de forma significativa a economia doméstica. “Os juros elevados não apenas dificultam o pagamento das dívidas já existentes, mas também limitam o acesso a novos créditos, criando um ciclo desafiador”, aponta o economista.

- Quem  
Dados da Pesquisa Peic (Novembro de 2024):
- 77% de famílias endividadadas: (aumento de 0,4 p.p. em relação a novembro de 2023)
- 29,4% das famílias apresentam dívidas atrasadas
- 12,9% das famílias afirmam não ter condições de pagar suas dívidas
- 29,8% da renda fica comprometida com dívidas (média)
- 83,8% dos pesquisados se endividaram com cartão de crédito

Fonte: Pesquisa CNC/Peic

## Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/dupla-das-manhas-cafe-e-pao-registram-alta-de-precos/">https://tribunadonorte.com.br/economia/dupla-das-manhas-cafe-e-pao-registram-alta-de-precos/</a>
<b>Data da publicação</b>	10/12/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços



Café em pó e pão francês, presentes na cesta básica, tiveram altas expressivas nos últimos 12 meses | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O café da manhã do potiguar, especialmente a dupla essencial pão e café, está mais cara em 2024. Segundo um levantamento publicado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na última sexta-feira (6), itens como

o café em pó e o pão francês, presentes na cesta básica, registraram altas expressivas nos últimos 12 meses, afetando diretamente o bolso dos consumidores.

De acordo com a pesquisa realizada em novembro, o custo da cesta básica em Natal alcançou R\$ 593,54, uma elevação de 3% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, a alta foi de 4,63%. Entre os itens analisados, o pão francês subiu 4,29% no acumulado de 12 meses, enquanto o café em pó disparou 49,58%, se consolidando como um dos produtos de maior impacto na cesta básica.

#### Play Video

De acordo com Ediran Teixeira, supervisor técnico do Dieese no RN, a alta do café está diretamente ligada a problemas climáticos enfrentados pelos principais países produtores, como Brasil, Vietnã e Colômbia. No Brasil, uma forte seca entre agosto e setembro deste ano afetou estados como Minas Gerais, São Paulo e Paraná, principais polos da produção de café.

“O preço sobe a nível mundial, o café é uma commodity. Disparou o preço não só no Brasil, mas como no mundo todo. A tendência é que ainda haja aumento no café. Dessa vez não só por conta de problemas climáticos, mas por conta de problemas a nível nacional. Talvez em dezembro feche uma variação ainda maior”, destaca. Na tabela publicada pelo Dieese, a média do preço do pacote de 300g em novembro de 2023 era R\$9,42, enquanto no mesmo mês de 2024 saltou para R\$14,09.

Enquanto o café dispara, o aumento do pão francês tem sido mais moderado, porém não deixa de ser observado pelos consumidores. “O Brasil importa boa parte do trigo utilizado na panificação, principalmente da Argentina. Apesar da alta de 4,29% no ano, esse aumento está dentro da média inflacionária e não está vinculado a nenhum crescimento exagerado de preço”, explica.

William Eufrásio, professor do departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), acrescenta que os desafios econômicos enfrentados pela Argentina, como dificuldades nas políticas de exportação e inflação elevada, têm afetado a cadeia de abastecimento de trigo. “Esses fatores podem prolongar a tendência de alta nos preços, mas, no caso do pão, a elevação deve se estabilizar nos próximos meses”, afirma.

Além do trigo, custos adicionais, como energia elétrica e reajustes salariais no setor de panificação, também devem influenciar os preços em 2025. Diante desse cenário, o consumidor potiguar tem buscado alternativas para driblar os preços elevados.

Para o café, optar por marcas de menor renome ou estoques antigos pode ajudar a aliviar o peso no orçamento. “Uma estratégia é diversificar as marcas ou reduzir o consumo de outros bens, ajustando o orçamento familiar sem comprometer o essencial”, sugere Eufrásio. Quanto ao pão, o professor ressalta que a tendência de

preços mais estáveis permite que as famílias mantenham o consumo sem grandes alterações.

Junto com o café e o pão, outros 7 itens da cesta básica registraram aumentos significativos nos últimos 12 meses: óleo de soja (26,23%), arroz agulhinha (23,03%), leite integral (15,82%), banana (11,78%), carne bovina de primeira (7,09%), açúcar refinado (5,32%) e manteiga (0,49%). Apenas o tomate (-12,83%), a farinha de trigo (-11,48%) e o feijão carioca (-1,51%) apresentaram redução.

#### Comprometimento da renda

O levantamento do Dieese também revela que, em novembro, o trabalhador remunerado pelo salário mínimo em Natal precisou trabalhar 92 horas e 29 minutos para adquirir a cesta básica, refletindo em um comprometimento de 45,44% na renda líquida, uma alta em relação aos 44,12% de outubro. No mesmo período de 2023, o percentual era de 43,43%, refletindo o aumento acumulado nos preços ao longo do ano.

Apesar das adversidades, Teixeira acredita que uma recuperação gradual na oferta de café e trigo pode ocorrer com a melhora nas condições climáticas e ajustes na cadeia produtiva. “Os agricultores estão se preparando para isso. Com a retomada das chuvas deve ser aumentado a área plantada e talvez ano que vem isso se resolva”, conclui o supervisor técnico do Dieese.

## Reforma tributária mantém carnes e queijos na cesta básica

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/dupla-das-manhas-caffe-e-pao-registram-alta-de-precos/">https://tribunadonorte.com.br/economia/dupla-das-manhas-caffe-e-pao-registram-alta-de-precos/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma tributária mantém carnes e queijos na cesta básica

Óleo de milho sai da lista de isenções e terá alíquota reduzida

O relatório do projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária, apresentado nesta segunda-feira (9) à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, manteve as carnes e os queijos na cesta básica nacional. O parecer, no entanto, retirou o óleo de milho da isenção e especificou que o produto terá alíquota reduzida para 40% da alíquota-padrão do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA).

Segundo o relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM), a retirada do óleo de milho da isenção permite conceder tratamento igualitário com os demais tipos de óleos vegetais. Somente o óleo de soja será isento.

A versão original do projeto que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo previa apenas 15 itens da Cesta Básica Nacional de Alimentos (CBNA), que terão isenção de IVA, entre os quais arroz, feijão, pão e leite. Durante a tramitação na Câmara, os deputados acrescentaram carnes, queijos, todos os tipos de farinha, aveia, sal e óleo de milho, somando 22 itens.

A lista completa com itens da cesta básica com alíquota zerada é a seguinte:

- Açúcar
- Arroz
- Café
- Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves
- Farinha de aveia
- Farinha, grumos e sêmolos, de milho

- Farinha de mandioca
- Farinha de trigo
- Feijões
- Fórmulas infantis
- Grãos de aveia
- Grãos de milho
- Leite
- Leite em pó
- Manteiga
- Margarina
- Massas
- Óleo de soja
- Pão comum
- Peixes e carnes de peixes
- Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino
- Sal

Segundo Braga, o relatório também padronizou o tratamento tributário entre alimentos in natura, como castanhas, amêndoas, frutas secas, produtos hortícolas secos, cogumelos e frutas frescas, independentemente de sua forma de apresentação. Uma mudança foi restringir o redutor de 60% às frutas com casca dura apenas às frutas com caráter regional, para estimular o emprego e a renda locais.

#### Alíquota padrão

Antes da ampliação da cesta básica, as carnes teriam apenas alíquota reduzida em 60% (para 40% da alíquota padrão). Com a ampliação da cesta básica e outras medidas incluídas pelos deputados, a Receita Federal prevê que a alíquota padrão de IVA suba de 26,5% para 27,97%. Isso tornaria o Brasil o país com a maior alíquota do mundo, ultrapassando a Hungria, onde o IVA equivale a 27%.

Segundo o relatório, os ajustes recentes de Braga não trarão impacto na alíquota de referência porque as listas foram aperfeiçoadas, e o próprio mercado se adaptará às regras, aumentando a “eficiência econômica” e reduzindo disputas na Justiça. Em relação a outros benefícios incluídos no texto, como o *cashback* (devolução de

impostos) para telecomunicações, isenções para medicamentos de doenças raras ou aumento do redutor social para aluguel, eles serão custeados com o Imposto Seletivo sobre armas, munições e utensílios de plástico de uso único.

Prazo de 90 dias

O relatório apresentado nesta segunda definiu um prazo de 90 dias a partir de dezembro de 2030 para que o governo envie ao Congresso um projeto de lei complementar que reduza incentivos fiscais, caso a alíquota padrão de referência do Imposto sobre Valor Adicionado fique superior a 26,5%. Dessa forma, o texto terá de ser enviado até o fim de março de 2031.

A versão anterior, aprovada pela Câmara, não estabelecia prazo para o envio. O governo poderia mandar o texto ao Congresso a qualquer momento de 2031, para que as mudanças entrassem em vigor em 2032, seguindo o princípio da anualidade, segundo o qual aumentos de impostos só podem valer no ano seguinte à sanção da lei.

Segundo a emenda constitucional da reforma tributária sobre o consumo, haverá uma trava sobre a carga tributária (peso dos impostos sobre a economia). Em troca, a cada cinco anos, o governo avaliará os efeitos dos incentivos fiscais, podendo reverter as medidas que não trouxerem resultados concretos sobre a economia. Durante a tramitação final do projeto de lei complementar, a Câmara enrijeceu a trava, estabelecendo a alíquota máxima de 26,5% para o IVA.

A primeira avaliação quinquenal será feita em 2031, com base nos dados de 2030. A partir daí, as demais avaliações deverão ocorrer a cada cinco anos. Nas últimas semanas, Braga e o Ministério da Fazenda discutiram medidas para tornar a trava mais efetiva, mas a principal mudança do relator foi a inclusão do prazo para envio do projeto de lei ao Congresso.



**Reforma tributária: parecer do Senado mantém carnes e queijos isentos de impostos; veja lista**

<b>Link</b>	<a href="https://exame.com/economia/reforma-tributaria-parecer-do-senado-mantem-carnes-e-queijos-isentos-de-impostos-veja-lista/">https://exame.com/economia/reforma-tributaria-parecer-do-senado-mantem-carnes-e-queijos-isentos-de-impostos-veja-lista/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/12/2024
<b>Veículo</b>	EXAME
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reforma tributária: parecer do Senado mantém carnes e queijos isentos de impostos; veja lista

No texto original do governo para a regulamentação, a cesta básica com isenção total de impostos tinha 15 itens, entre eles: arroz, feijão, pão e leite

O relator da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), divulgou nesta segunda-feira, 9, o parecer sobre o projeto de lei nº 68 de 2024. O texto será lido em reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado marcada para às 16h desta segunda e a votação ocorrerá no colegiado na quarta-feira, 11.

A proposta manteve os itens da cesta básica adicionados pela Câmara dos Deputados, incluindo carnes e queijos. No texto original do governo para a regulamentação, a cesta básica com isenção total de impostos tinha 15 itens, entre eles: arroz, feijão, pão e leite.

Os deputados acrescentaram carnes, queijos, todos os tipos de farinha, aveia, sal e óleo de milho, somando 22 itens. A decisão elevará a alíquota geral do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) em 0,53 ponto percentual, de 26,5% para 27,03%, segundo cálculo divulgado pela Receita Federal em julho deste ano. Antes, carnes teriam apenas alívio tributário, com uma redução de 60% em relação ao tributo médio pago no país.

Outros alimentos terão redução de 60% da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O CBS é um tributo cujo objetivo é unificar os tributos federais Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) em um único imposto.

Pela proposta, o IPI, PIS e Cofins serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será administrado pelo governo federal. E os tributos ICMS – estadual – e ISS – municipal – pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) –, a ser gerido pelo Comitê Gestor.

Qual é a cesta básica nacional definida na reforma tributária

Os produtos da cesta básica nacional serão definidos por lei complementar. A Abras sugeriu uma lista de alimentos que devem ser isentos.

Alimentação:

- carne bovina
- carne de frango
- carne suína
- peixe e ovos
- farinhas de trigo de mandioca e de milho
- massas alimentícias e pão francês
- leite UHT
- leite em pó
- iogurte
- leite fermentado
- queijos
- soro de leite e manteiga
- frutas, verduras e legumes
- arroz
- feijão
- trigo
- café
- açúcar
- óleo de soja
- óleo vegetal
- margarina

Esses são os alimentos que terão redução da CBS:

- Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos
- Sal mineralizado

- Mel natural, mate, farinhas de outros cereais, amido de milho e tapioca
- Óleos de palma, girassol, cártamo, algodão e canola e coco
- Crustáceos (exceto lagosta)
- Extrato de tomate
- Tapioca
- Massas alimentícias recheadas
- Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar, adoçantes ou conservantes
- Polpas de frutas sem adição de açúcar, adoçante ou conservante

#### Regime específico para produtores rurais

O parecer sugere um regime tributário específico para produtores rurais, com o intuito de simplificar a tributação e incentivar a produção agrícola. O regime é facultativo para produtores com receita anual inferior a R\$ 3,6 milhões e para produtores rurais integrados, permitindo que escolham entre o regime regular do IBS e CBS ou a isenção tributária.

#### O que vai mudar com a reforma tributária?

O projeto de lei unifica impostos federais, estaduais e municipais, além de buscar a redução de custos para empresas. Além disso, o texto cria um sistema de cashback para as famílias de menor renda.

SHOW DE ALCEU VALENÇA ABRE “BRILHA NATAL FECOMÉRCIO RN”

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-188-web.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-188-web.pdf</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

O QUE HÁ DE  
**NOVO**

**SHOW DE ALCEU  
VALENÇA ABRE  
“BRILHA NATAL  
FECOMÉRCIO RN”  
PÁGINA 6**



TA

## Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-188-web.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-188-web.pdf</a>
Data da publicação	09/12/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO


Segunda-feira, 9 de dezembro de 2024


# Show gratuito de Alceu Valença abre o “Brilha Natal Fecomércio RN”

EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO, PROJETO DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN INICIA NESTA TERÇA-FEIRA (10) AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL. AÇÕES SEQUEM ATÉ O DIA 25, COM APRESENTAÇÕES MUSICAIS, OFICINAS DE GASTRONOMIA E FEIRA DE ARTESANATO

A segunda edição do Brilha Natal Fecomércio RN começa nesta terça-feira (10), prometendo encantar a população com uma programação que segue até 25 de dezembro. Promovido pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, o evento tem como objetivo movimentar o comércio de sua região e na Cidade Alta, além de oferecer uma agenda diversificada de atividades culturais gratuitas.

Nesta semana, o destaque será o show do cantor Alceu Valença, na sexta-feira (13), na Praça Cívica, que também sediará o Festival Cultural e Gastronômico do Senac. A programação continua com apresentações musicais, oficinas de gastronomia, feira de artesanato e atividades para toda a família.

O Palácio Sesc receberá atrações como o Orquestra do Povo, Ballet Sesc e o Coral do Trabalho Social com o Grupo de Dança Social com Alceu Valença, a Tropa Brilha Natal levanta intervenções itinerantes aos polos do evento, enquanto as Feiras Natalinas coordenarão teatro, música e interação com o público. Outra novidade é o Ónibus Brilha Natal, uma extensão do “troncheiro” natalino, que foi um sucesso na edição anterior.

Com programação diversificada e foco na valorização da cultura e do comércio local, o Brilha Natal Fecomércio RN promete ser uma das grandes celebrações deste fim de ano em Natal.



O Palácio Sesc receberá atrações como o Orquestra do Povo, Ballet Sesc e o Coral do Trabalho Social com o grupo



Presidente do Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, “Fundador a economia”



Programação contempla ações de responsabilidade social e ambiental

### Incentivo ao comércio e sorteios de prêmios

O Brilha Natal tem como meta estimular o comércio de sua região tradicional de capital. Uma das novidades desta edição é que comerciantes que aderirem com o valor de R\$ 50 em lojas associadas aos sindicatos do Fecomércio RN, à Associação Viva Comércio ou à Associação dos Empreendedores do Bairro do Alencim. (Aqui) poderão participar de sorteios de prêmios, incluindo carros, notebooks, smart TVs e outros itens.

Também será realizado o Concurso de Doação “Natalina, premiando estabelecimentos comerciais mais criativos, nas categorias Fachada, Vitrine e Justo Popular, com R\$ 1.500 para os vencedores.

O presidente do Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, salienta o objetivo de valorizar lojas comerciais tradicionais e fortalecer a economia local. “Essas localidades representam não apenas uma tradição comercial, mas também a história e a identidade de nossa cidade. Nosso maior objetivo é atrair pessoas e negócios, trazer e fomentar o espírito de comunidade que torna Natal uma cidade tão especial”, afirmou.

### Do socioambiental ao institucional

A programação também contempla ações de responsabilidade social e ambiental. O Brilha Natal Solidário, por exemplo, distribuirá 600 refeições para pessoas em situação de rua, além de promover coleta seletiva, acessibilidade morosa e ciclo, e a doação de adubo líquido produzido no Horto-Escola Senac Barreira Rosa.

O evento inclui ainda o apoio ao espetáculo “Um Presente de Natal”, que será apresentado entre os dias 20 e 23 de dezembro, na Praça Sesc de Senembro, que tem idealização criativa e direção



SERVIÇO

**Brilha Natal Fecomércio RN**  
**Período:** 10 a 25 de dezembro  
**Locais:** Alencim, Cidade Alta e Praça Cívica  
**Informações:** [www.brilhanatal.com](http://www.brilhanatal.com)

## Carnatal registra público maior e movimentação de R\$ 100 milhões

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

### Carnatal registra público maior e movimentação de R\$ 100 milhões

A 33ª edição do Carnatal foi um sucesso e atingiu todas as expectativas, na avaliação dos diretores da micareta, com 110 mil pessoas e movimentação superior a R\$ 100 milhões em Natal. **« PÁGINA 9 »**



## Carnatal registra público maior e movimentação de R\$ 100 milhões

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# Carnatal alcança público de 100 mil pessoas e movimentação R\$ 100 milhões

« SUCESSO » Edição 2024 do Carnatal foi considerada um sucesso, em termos de participação e de movimentação financeira. Números do evento mostram um crescimento de público de até 40%

Sensação de pertencimento, repercussão nacional, público de vários estados do Brasil e crescimento em movimentação econômica de público. A 33ª edição do Carnatal foi um sucesso e atingiu todas as expectativas, na avaliação dos diretores da micareta, que pelos números prévios divulgados pela diretoria à TN, registrou 110 mil pessoas nos blocos e camarotes e movimentação de mais de R\$ 100 milhões em Natal. Para o ano que vem, a data da próxima edição já está confirmada: de 5 a 7 de dezembro.

Segundo a direção do Carnatal, os números prévios apontam um crescimento de 35 a 40% no público neste ano em relação à última edição e um crescimento de 84 milhões para R\$ 100 milhões na movimentação financeira. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) divulgou resultado de uma pesquisa nos últimos meses, com expectativa de números maiores. O evento contou com cobertura especial do Sistema Tribuna de Comunicação.

Na avaliação do sócio-diretor do Carnatal, Felinto Filho, a edição deste ano reforçou o potencial do evento e mostrou para o Brasil a força da marca, registrando mais uma vez presença de foliões de vários estados e lugares do país. "Um ponto importante é a nacionalização da percepção do Carnatal e talvez, juntando isso com Natal sendo um destino turístico, talvez seja o ponto mais significativo. Não é fácil calendarizar e pontuar nacionalmente um dia para percepção de todos. O Carnatal é isso. Ao nacionalizar essa percepção, incrementamos muito a chance de aumento de fluxo turístico, outro perfil com boa margem de crescimento", explica.

A todo o momento, o Carnatal teve três atrações por noite nos camarotes e 9 blocos, três por dia, e atrações locais e nacionais, como Bell Marques, Anitta, Ivete Sangalo, Cláudia Leite, Léo Santana, Xand Avião, Wesley

Safadão, Natlan, Durval Lélis, Banda Graffiti, entre outros nomes. Uma das novidades neste ano foi o Largo dos Reis, espaço gratuito que fez referência à antiga "pipoca" no Carnatal, que agrada os foliões que se inscreveram para curtir a micareta. O espaço contava com duas atrações por noite.

"Essa 33ª edição foi espetacular, além de ter sido a maior de todas em nível de quantidade de público efetivo, tivemos muitos movimentos disruptivos, como a reinserção da Pipeca no Largo dos Reis. Fizemos de uma maneira linda nessa edição para validarmos e termos segurança operacional, o que é importantíssimo num evento dessa magnitude. Para o ano que vem vamos tentar replicar para colocar mais gente. O modelo está aprovado. Outra coisa importante: todos os produtos tiveram upgrade significativo de público em relação à última edição, o que mostra uma consolidação de vários movimentos de parte da sociedade, entre novatos e retorno de pessoas que há décadas não iam ao evento, o que mostra uma recuperação do Carnatal e uma oportunidade de crescimento", explica, acrescenta Felinto Filho.

Para 2025, Felinto aponta que as datas já estão escolhidas e o trabalho para a próxima edição já está sendo iniciado. Prevê disso que seis grandes operadoras de turismo vieram a Natal, com todas as despesas pagas, para conhecer a micareta, a organização e as festividades, com o intuito de trazer mais foliões para a capital potiguar em 2025.

"As marcas nacionais estão de volta e satisfeitas, com ações de alta repercussão. Tivemos celebridades do mundo digital repostando o Carnatal, gerando uma sensação de pertencimento para todos. Isso não é bom só para o Carnatal, mas para o natalense, para o potiguar, para a indústria, comércio, pessoas e para o destino turístico", acrescenta.



Carnatal 2024 reforçou o potencial do evento e mostrou ao Brasil inteiro a força da marca. "Nacionalização", diz diretor

## Marketing e parcerias foram diferenciais

Para atingir os resultados em 2024, o Carnatal apostou em parcerias e marcas locais e nacionais para gerar uma mix de experiências para os foliões. Segundo Antônio Torres, diretor de marketing do evento, foram pelo menos 20 marcas diversas ativações realizadas ao longo de toda a micareta.

"Foram ativações desde experiência com o cliente a produções digitais, tivemos em nossa transmissão no YouTube quase meio milhão de views, tivemos 22 milhões de views nos conteú-

dos postados nas redes do Carnatal, o que é um número expressivo, com mais de 2,3 milhões de contas alcançadas", acrescenta.

Um dos pontos iniciais, segundo Antônio, foi uma conversa com foliões "de olho no olho" antes do evento, com o intuito de potencializar a micareta e melhorar a festividade. "Foi um ponto de partida inicial que culminou em esse grande sucesso. Foram várias ações em que tivemos o foco no folião, nessa virada de chave, de trazer esse orgulho do potiguar

de ter um evento dessa magnitude aqui na cidade, produzido por gente do RN. Foram várias ações com entidades, estes públicos. Movimentamos essa cadeia produtiva, turismo, comércio, fomos destaque não só no Brasil, mas fora dele", explica.

Ainda segundo ele, outras ações realizadas impactaram positivamente no Carnatal, como a realização de um documentário sobre a micareta, ações de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), além de ativações

junto às marcas parceiras.

"Tivemos ações de ESG, com reciclagem de todas as diâmas em que se tornaram estoques escolares para serem distribuídos na rede municipal de ensino de Natal, com o projeto Carnatal nas Escolas. Tivemos o Corredor da Folia e maior parte da iluminação vindo através de um parque solar, além da questão da governança em si, com nutricionista acompanhando suplementação dos colaboradores durante os três dias de evento", acrescenta.

## Hotelaria e restaurantes elogiam micareta

Com a micareta trazendo mais de 100 mil pessoas para Natal, o setor de hotelaria e restaurantes do Estado comemorou os resultados do Carnatal e apontou que o evento impacta diretamente no segmento.

"Inicialmente é de que o balanço foi muito bom. Tivemos uma boa ocupação na hotelaria, com muitos hotéis com 100% de

ocupação, 80, 70%. Hotéis menores todos cheios e lotados e perguntando aos outros se tinham apartamentos. Isso significa que foi bom para o setor de turismo e somente nesse segmento, movimentamos 52 setores. Não falo isso só do Carnatal, mas nosso destino precisa de mais eventos desse porte no primeiro semestre. Eventos gran-

des que trazem muitas pessoas, turistas, compradores que deixam dinheiro na nossa economia por livre espontânea vontade", explica Abdon Gossion, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN).

"Estamos vindo de uma parceria junto com o pessoal do Carnatal e tivemos uma propa-

ganda dos nossos bares e restaurantes associados, informando sobre os locais que aconteciam eventos, e com certeza o Carnatal movimentou bastante a cidade, até porque esse ano o evento foi maior, bem organizado", aponta Paulo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN.

## Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

---

# Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas

A inadimplência segue em alta, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso, maior patamar desde outubro de 2023, segundo pesquisa da CNC. Quase 13% afirmam não ter condições de pagar suas dívidas. **« PÁGINA 7 »**

---



## Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

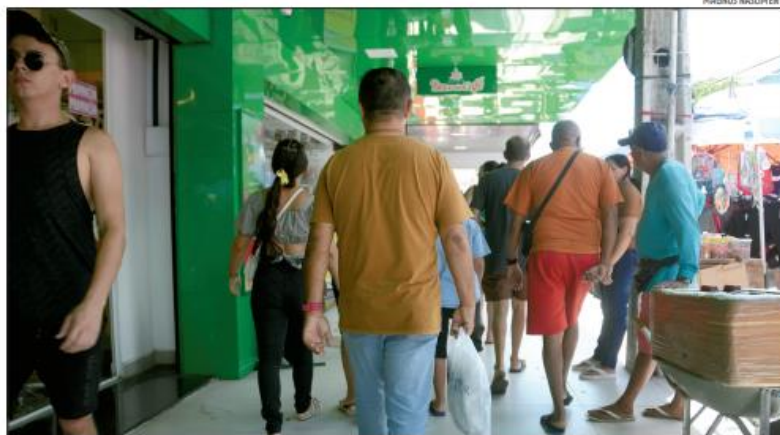
# Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas, aponta CNC

« PESQUISA » A inadimplência segue em alta, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso – o maior patamar desde outubro de 2023, segundo a PEIC/CNC. Quase 13% afirmam não ter condições de pagar suas dívidas

A inadimplência segue em alta entre os brasileiros, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso – o maior patamar desde outubro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou para 12,9% (em outubro, esse percentual era de 12,6% e, em novembro do ano passado, 12,5%).

A pesquisa Peic mostra ainda que o endividamento das famílias brasileiras cresceu em novembro de 2024, atingindo 77% dos lares. O índice mostra um leve aumento em comparação com o mesmo período do ano passado (76,6%). O levantamento, que também apontou um aumento nas contas em atraso, revela o impacto financeiro das festas de fim de ano e do uso intensivo de crédito, apesar de melhorias no mercado de trabalho e na organização das dívidas. O cartão de crédito é o principal motivador das dívidas e está presente em 83,8% das famílias endividadadas.

Fábio Bentes, economista-chefe da CNC em exercício, explica que o aumento do endividamento está relacionado ao crescimento dos gastos com serviços, especialmente com apostas, algo que tem pressionado o orçamento das famílias. Ele alerta ainda que, com o aperto monetário e juros elevados, o mercado de trabalho pode não sustentar essa situação por muito tempo. "Esse aumento do



Pesquisa Peic mostra ainda que o endividamento das famílias brasileiras cresceu em novembro de 2024, atingindo 77% dos lares

endividamento e da inadimplência merecer sempre considerado como um alerta", reforça.

O economista acrescenta que esses elementos tornam o cenário contraditório. "Há uma dificuldade das famílias brasileiras em equilibrar o orçamento nos últimos meses. Vemos um avanço no percentual das famílias com contas em atraso, assim como daquelas que declararam não ter condições de pagar suas dívidas. E isso é curioso no momento em que o mercado de trabalho tem apresentado bons números, com uma taxa

de desemprego baixíssima, abaixo de 6,5%", observa.

Entre os consumidores, a realidade financeira é uma mistura de desafios e esperanças. Wagner Bento, estudante, confia em um 2025 com mais oportunidades para reverter o cenário de contas a pagar. "Realmente as dívidas são um problema. Infelizmente ainda não consegui me equilibrar, mas acredito que o primeiro passo é se programar. Estou estudando para passar em um concurso em 2025. Essa é a minha principal meta para conseguir sair do endividamento", conta.

Já Julio Vieira, prospectador de vendas, aponta as despesas de fim de ano como um dos fatores que agravam o endividamento. "No final de ano, a gente acaba tendo um gasto maior, com festas, presentes, e isso faz com que a gente se endivide mais. É uma situação estatística, mas não podemos desanimar. Paramin, o principal é se controlar e cortar o que não é necessário. Só assim conseguimos ter uma vida equilibrada financeiramente", afirma.

### Tempo médio diminuiu

Outro aspecto destacado pe-

la CNC é a redução do tempo de atraso no pagamento das dívidas. Apesar de um aumento geral no número de contas atrasadas, o tempo médio de inadimplência tem diminuído. Em novembro, o comprometimento médio da renda das famílias com dívidas caiu para 29,8%, evidenciando esforços de organização financeira. Isso se reflete também em uma maior flexibilização nos prazos, com 35,9% das dívidas agora sendo pagas em mais de um ano, o maior nível desde dezembro de 2021.



### QUEM

Dados da Pesquisa Peic (Novembro de 2024):

- 77% de famílias endividadadas: (aumento de 0,4 p.p. em relação a novembro de 2023)
- 29,4% das famílias apresentam dívidas atrasadas
- 12,9% das famílias afirmam não ter condições de pagar suas dívidas
- 29,8% da renda fica comprometida com dívidas (média)
- 83,8% dos pesquisados se endividaram com cartão de crédito

Fonte: Pesquisa CNC/Peic

## Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20241210.pdf</a>
Data da publicação	10/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Dupla das manhãs, café e pão registram alta de preços

« **BOLSO** » Levantamento do Dieese mostra alta de 4,29% no pão francês, no acumulado do ano; já o café em pó disparou 49,58% em igual período

O café da manhã do potiguar, especialmente a dupla essencial pão e café, está mais cara em 2024. Segundo um levantamento publicado pelo Departamento Interindustrial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na última sexta-feira (6), itens como o café em pó e o pão francês, presentes na cesta básica, registraram altas expressivas nos últimos 12 meses, afetando diretamente o bolso dos consumidores.

De acordo com a pesquisa realizada em novembro, o custo da cesta básica em Natal alcançou R\$ 593,54, uma elevação de 3% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, a alta foi de 4,63%. Entre os itens analisados, o pão francês subiu 4,29% no acumulado de 12 meses, enquanto o café em pó disparou 49,58%, se consolidando como um dos produtos de maior impacto na cesta básica.

De acordo com Ediran Teixeira, supervisor técnico do

Dieese no RN, a alta do café está diretamente ligada a problemas climáticos enfrentados pelos principais países produtores, como Brasil, Vietnã e Colômbia. No Brasil, uma forte seca entre agosto e setembro deste ano afetou estados como Minas Gerais, São Paulo e Paraná, principais polos da produção de café.

“O preço sobe a nível mundial, o café é uma commodity. Disparou o preço não só no Brasil, mas como no mundo todo. A tendência é que ainda haja aumento no café. Dessa vez não só por conta de problemas climáticos, mas por conta de problemas a nível nacional. Talvez em dezembro feche uma variação ainda maior”, destaca. Na tabela publicada pelo Dieese, a média do preço do pacote de 300g em novembro de 2023 era R\$9,42, enquanto no mesmo mês de 2024 saltou para R\$14,09.

Enquanto o café dispara, o aumento do pão francês tem sido mais moderado, porém não

deixa de ser observado pelos consumidores. “O Brasil importa boa parte do trigo utilizado na panificação, principalmente da Argentina. Apesar da alta de 4,29% no ano, esse aumento está dentro da média inflacionária e não está vinculado a nenhum crescimento exagerado de preço”, explica.

William Eufrásio, professor do departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), acrescenta que os desafios econômicos enfrentados pela Argentina, como dificuldades nas políticas de exportação e inflação elevada, têm afetado a cadeia de abastecimento de trigo. “Esses fatores podem prolongar a tendência de alta nos preços, mas, no caso do pão, a elevação deve se estabilizar nos próximos meses”, afirma.

Além do trigo, custos adicionais, como energia elétrica e reajustes salariais no setor de panificação, também devem influen-



Café em pó e pão francês, presentes na cesta básica, tiveram altas expressivas nos últimos 12 meses

ciar os preços em 2025. Diante desse cenário, o consumidor potiguar tem buscado alternativas para driblar os preços elevados.

Para o café, optar por marcas de menor renome ou estoques antigos pode ajudar a aliviar o peso no orçamento. “Uma estratégia é diversificar as marcas ou reduzir o consumo de outros bens, ajustando o orçamento familiar sem comprometer o essencial”, sugere Eufrásio. Quanto ao pão, o professor ressalta que a tendência de preços mais estáveis permite que as famílias mantenham o consumo sem grandes alterações.

Junto com o café e o pão, outros 7 itens da cesta básica regis-

traram aumentos significativos nos últimos 12 meses: óleo de soja (26,23%), arroz agulhinha (23,03%), leite integral (15,82%), banana (11,78%), carne bovina de primeira (7,09%), açúcar refinado (5,32%) e manteiga (0,49%). Apenas o tomate (-12,83%), a farinha de trigo (-11,48%) e o feijão cariquinho (-1,51%) apresentaram redução.

### Comprometimento da renda

O levantamento do Dieese também revela que, em novembro, o trabalhador remunerado pelo salário mínimo em Natal precisou trabalhar 92 horas e 29 minutos para adquirir a cesta bá-

sica, refletindo em um comprometimento de 45,44% na renda líquida, uma alta em relação aos 44,12% de outubro. No mesmo período de 2023, o percentual era de 43,43%, refletindo o aumento acumulado nos preços ao longo do ano.

Apesar das adversidades, Teixeira acredita que uma recuperação gradual na oferta de café e trigo pode ocorrer com a melhora nas condições climáticas e ajustes na cadeia produtiva. “Os agricultores estão se preparando para isso. Com a retomada das chuvas deve ser aumentado a área plantada e talvez ano que vem isso se resolva”, conclui o supervisor técnico do Dieese.



# Capas dos Jornais

**CÂMARA MUNICIPAL APROVA EMENDAS CONSENSUAIS AO PLANO PLURIANUAL • PÁGINA 3**


TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RUA DO AVEZ - 1021 - 2006
Ano 76 • Número 102 • Terça-feira, 10 de dezembro de 2020

---

**Quase 30% das famílias brasileiras têm dívidas atrasadas**

A inflação da seguran-  
ça, com 28,4% das famílias  
reportando dívidas em atraso,  
maior patamar desde outubro  
de 2012, segundo pesquisa da  
CNC. Quase 17% afirmaram não  
ter condições de pagar suas  
dívidas. » [PÁGINA 7](#)

## Relatório do Senado deixa país com maior imposto do mundo

**« DEBATE »** As mudanças apresentadas no relatório da reforma tributária no Senado elevam o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) no país para 28,1%. Caso as alterações sejam aprovadas, o Brasil passará a ter o maior imposto do mundo. O "título" hoje é da Hungria, que tem uma taxa de 27%. A proposta foi criticada pelo líder da oposição, senador Rogério Marinho. » [PÁGINA 4 E 5](#)

---

**Dólar volta a subir e renova pico histórico, cotado a R\$ 6,08**

Com mínima a R\$ 6,275 e máxima a R\$ 6,285, o dólar à vista encerra a sessão desta segunda (9) em alta de 0,26%, cotado a R\$ 6,08. A divisa americana valorizou de 1,36% nos seis primeiros dias do ano. » [PÁGINA 4](#)

## Fim de ano



**« PRELIMIS »** Lojas de Natal são críticas ganham destaque e seguem forte no propósito de encantar pessoas das mais diferentes classes sociais. Para 2020, a aposta é na variedade para atingir, mais uma vez, a satisfação dos clientes. » [PÁGINA 9](#)

---

**Abav-RN e advogados orientam sobre pacotes cancelados**

Com pacotes de viagens cancelados em clima de dor, os passageiros têm sido orientados a recorrer à Justiça. Advogados e Abav orientam consumidor quanto aos seus direitos. » [PÁGINA 7](#)

## Governo do RN não paga Fundeb e Prefeituras temem atrasar salários

A Federação das Municípios do RN reclama que o Governo do Estado não repassa parte das receitas das Prefeituras referentes ao Fundeb. Gestores temem atrasar salários e 1º de servidores. » [PÁGINA 8](#)



---

**BOTAFOGO COM UMA TAÇA NA MÃO E A MALA NA OUTRA**

» [PÁGINA 10](#)

## Café e pão têm alta de preço significativa nas últimas semanas

Até o tradicional café-com-  
pleo francês tem registrado  
aumento nos preços nos  
últimos meses, segundo  
levantamento feito pelo  
Diário. No período, o café  
tem uma alta de 20,58% e o  
pão, de 4,25%. » [PÁGINA 6](#)

---

**ABC DÁ POSSE A PRESIDENTE E DEVE ANUNCIAR REFORÇOS**

» [PÁGINA 11](#)

## Carnatal registra público maior e movimentação de R\$ 100 milhões

A 11ª edição do Carnatal foi  
marcante e atingiu todas as  
expectativas, na avaliação dos  
diretores da entidade, com um  
milhões e movimentação  
superior a R\$ 100 milhões  
em Natal. » [PÁGINA 9](#)

---

**CENA URBANA**  
Única força que poderosos temem é a multidão

» [PÁGINA 12](#)

**NOTAS E COMENTÁRIOS**  
Cotado para o Turismo, Felipe Alves diz que momento é de otimismo

» [PÁGINA 13](#)

**ALEX MEDEIROS**  
Um sistema de Volonté, Laves Polystro são lançados hoje

» [PÁGINA 14](#)

**ESPORTES DE INVERNA**  
Temporada 2021 deve fortalecer causa de clubes do Nordeste.

» [PÁGINA 15](#)

---

ACESSO: [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)
NO INSTAGRAM @tribunadonorte
NO FACEBOOK /tribunadonorte
NO WHATSAPP (55) 3333-1111
NO YOUTUBE /tribunadonorte

Preço de Venda **R\$ 3,00**

**DESENVOLVIMENTO.** Cotado para assumir secretaria ou retomar mandato, Felipe Alves destaca que "Natal está vivendo momento de otimismo com grandes obras" \_PÁG. 4



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1370 | ANO 8 | (7.500)EMPURES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



**"Ainda estou Aqui" e Fernanda Torres são indicados ao Globo de Ouro**

*Longa sobre Rubens Priva aparece na categoria filmes de língua estrangeira; Fernanda Torres foi indicada para melhor atriz* \_PÁG. 13

**Dano à natureza** \_PÁG. 16

## Ambientalistas: Engorda pode estar destruindo corais

*Especialistas alertam para riscos de obra na Praia de Ponta Negra*

O fenômeno observado recentemente na Praia de Ponta Negra, Zona Sul de Natal, em que sedimentos apa-

receram em grande quantidade na areia, levanto questionamentos sobre o surgimento de corais na área. Em contato

com o AGORA RN, especialistas apontaram possíveis causas e impactos, discutindo a relação com a obra de engorda da praia.

**Política** \_PÁG. 3

**Pacote de gastos fica ameaçado por crise das emendas, e Lula vai liberar verba**

GOVERNO deu início a uma força-tarefa no Congresso e prometeu Ebsiar as emendas com a edição de portarias, diante da ameaça de parlamentares de entremar a votação do pacote fiscal.

**Política** \_PÁG. 2

**Walter estuda ser candidato a federal se Fátima não renunciar**

Atual vice-governador planeja futuro na política considerando todos os cenários: com ou sem renúncia da atual governadora do RN.

**Saúde** \_PÁG. 8

É frustrante pensar anos na facilidade para manejar um paciente, diz presidente do Sismed

**Imposto** \_PÁG. 5

**Tributária: parecer de Senado mantém carnes e queijos na cesta básica**

Além disso, senador Eduardo Braga decidiu incluir armas no Imposto Seletivo. IVA geral deve chegar perto de 28%.

**Privilegio** \_PÁG. 7

**Com penduricalho, 125 juízes ganharam R\$ 500 mil em 1 mês**

Extinto em 2006, quinquênio foi ressuscitado para garantir aumentos automáticos.

**Política** \_PÁG. 6

**Rhalessa se lança à presidência da Câmara e recebe apoio de colegas**

Vereadora tem apoio da base da prefeita eleita Nilda e tenta viabilizar nome, em contraponto a Dr. César Maia (MDB).



**Opinião** \_PÁG. 2

Sargento Gonçalves espera janela e deve mudar de partido

**Mauro Falcão** \_PÁG. 2

A cura, um legado esquecido da natureza

**Pedro Neto** \_PÁG. 15

Com títulos em 2024, Botafogo se junta a outros dois gigantes

**Projeto** \_PÁG. 4

**MPRN pode ter 50 novos cargos com impacto de R\$ 28 mi até 2028**

Proposta está na Assembleia. MP diz que recursos da instituição são suficientes para cobrir aumento das despesas.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



FIM DA GESTÃO

## Vereadores afirmam que 'herança' de Álvaro de R\$ 200 milhões em dívidas "é só a ponta do iceberg"

Parlamentares avaliam como "incompetência" do prefeito volume de dívidas apontadas em relatório do TCE sobre finanças da PMN

PÁGINA 3

ELEIÇÃO

### RHALESSA É A CANDIDATA DE NILDA A PRESIDENTE DA CÂMARA DE PARNAMIRIM

Vereadora recebe apoio da base governista para presidir parlamento; filha de Nilda e filha de Kátia declaram apoio ao nome de Rhalessa



ENGORDA

### Comerciantes já comemoram aumento nas vendas em PN

PÁGINA 5



FESTIVAL CATÓLICO

### Halleluya reúne cerca de 100 mil pessoas em louvor na UFRN

PÁGINA 6

**Efeito air fryer:** A partir de certa temperatura, o ventilador potencializa em vez de amenizar o calor. Veja qual o limite PÁGINA 21



# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.363 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



## Incerteza e bombas no início da era pós-Assad

Com a formação do novo governo indefinida, a Síria foi alvo de ataques aéreos de EUA, Turquia e Israel em diferentes áreas. Milhares cruzaram a fronteira de volta ao país (foto). PÁGINA 18

### ABORDAGEM VIOLENTA

## STF determina uso de câmeras que gravam sem parar pela PM-SP

Tarcísio prepara mudanças na segurança, como tirar corregedorias das polícias e investir em serviço psicológico para agentes

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, tornou obrigatório o uso de câmeras corporais por PMs de São Paulo durante operações e que a gravação seja ininterrupta. O governo paulista contratou 12 mil equipamentos com acionamento opcional, mas eles só poderão ser adotados caso comprovado que aten-

dem ao objetivo de coibir abusos. A crise com escalada da violência policial levou o governador Tarcísio de Freitas a preparar uma intervenção na Secretaria de Segurança. São estudadas a retirada das corregedorias de dentro das polícias, novos serviços psicológicos e treinamentos e o aumento de bases comunitárias. PÁGINAS 10 e 11

### ENTREVISTA CARLOS PIANI

#### 'Sabesp contratou 25% das obras em 60 dias'

CEO diz que tratamento de esgoto na Bacia do Tietê é prioritário e que a empresa será uma das maiores investidoras do Brasil nos próximos cinco anos, com mais de R\$ 60 bilhões. PÁGINA 14

#### Governo negocia alívio para manter Galeão com concessionária

Plano prevê redução da outorga anual do terminal e extensão do contrato em cinco anos para compensar movimento aquém do projetado na licitação. Prazo para acordo é dia 15. PÁGINA 13



#### Relatório da Reforma Tributária inclui armas no 'imposto do pecado'

Sobretaxa foi incluída no relatório do Senado, que prevê cashback para contas de telefone e internet, isenções para itens de home care e desconto maior no IVA sobre transações imobiliárias. PÁGINA 15

#### Dino nega pedido da AGU, e Planalto acelera portaria para liberar emendas

Advocacia-Geral da União tentou suavizar regras para atender o Congresso e destravar votações. O presidente Lula se reuniu com seus pares de Câmara e Senado para tentar uma saída, enquanto a pauta econômica está parada. PÁGINA 4

#### Lula discute opções para substituir Pimenta

Sob críticas, Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação, pode voltar à Câmara e assumir a liderança do PT ou ir para outra pasta. PÁGINA 6

### Já estamos aqui torcendo pelo prêmio



SEGUNDO CADERNO

ALEXANDRE CASIMIRO/20.2024

A atriz Fernanda Torres e o filme "Ainda estou aqui" foram indicados ontem ao Globo de Ouro, que será entregue no dia 5 de janeiro em Los Angeles. "É para o cinema brasileiro como um todo", disse o diretor do longa nacional no páreo de um dos principais prêmios americanos, Walter Salles.

### TROCA DE PODER NA GÁVEA

#### Bap, da oposição, é eleito presidente do Fla

Com a promessa de profissionalizar o futebol e aumentar as receitas do clube, o candidato de oposição Luiz Eduardo Baptista, o Bap, comandará o Flamengo no próximo triênio. PÁGINA 28



#### Frutos fiscais e desafio político

Com um ano do governo, Mieli celebra superávit e se equilibra em frágil base. PÁGINA 20

### EDITORIAL

QUEDA DA TIRANIA DE ASSAD É RAZÃO PARA CELEBRAÇÃO PÁGINA 2

### MERVAL PEREIRA

Tendência no Congresso é intensificar a polarização PÁGINA 2

### MÍRIAM LEITÃO

Semana será uma das mais tensas em tempos para a economia PÁGINA 14

### PEDRO DORIA

Ano novo traz expectativa de IA superar inteligência humana PÁGINA 3

### MARCELO NÍNIO

Queda de Assad põe fim a parceria estratégica para a China PÁGINA 19

#### Polícia apura envolvimento de empresários com roubo de cargas

Bandos passaram a mirar veículos com matérias-primas industriais, o que levou a polícia a investigar a participação de empresários como receptores. PÁGINA 23



# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA 

ANO 104 \* Nº 34.950

TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

## Lula promete liberar emendas após ameaças ao pacote fiscal

O pacote fiscal da gestão Lula (PT) pode não ser votado neste ano diante da crise das emendas parlamentares envolvendo congressistas e o Supremo Tribunal Federal. Em resposta à ameaça de deputados e senadores de enterrarem a votação, o governo prometeu liberar os pagamentos com a edição de portarias. **Mercado A17**

## Dino rejeita pedidos da gestão petista e mantém regras A7

ilustrada



O autor em 2008  
Marcelo Rudini/Folhapress

## MORRE O VAMPIRO DE CURITIBA

Um dos maiores contistas brasileiros, Dalton Trevisan, 99, venceu o Jabuti quatro vezes e o Camões B7

# Barroso obriga Tarcísio a manter câmeras da PM com gravação ininterrupta

Decisão é derrota do governador de São Paulo, que pretendia adotar equipamentos corporais acionados pelos próprios policiais militares

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, determinou ontem o uso obrigatório de câmeras corporais pela PM de São Paulo e ordenou que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) mantenha o modelo de equipamentos com gravação ininterrupta e acionamento automático.

A decisão ocorre em meio à crise na segurança paulista, causada por recentes casos de violência da PM flagrados em vídeos. Barroso atendeu a ação da Defensoria Pública de SP que contesta a compra de câmeras que seriam ligadas pelos PMs; eles definiriam o que gravar.

O ministro havia decidido monitorar a implantação do sistema, que o governo diz ser mais eficiente. Em novembro, Barroso fez questionamentos e considerou as respostas insuficientes. Acabou determinando a obrigatoriedade. Gestão Tarcísio disse que analisará o caso. **Cotidiano A35**



Fotos do ditador Bashar al-Assad em meio ao lixo em Damasco, capital da Síria **Rami al Sayed/AFP**

## Síria começa transição, e rebeldes falam em anistia

No primeiro dia após a queda de Bashar al-Assad na Síria, a transição começou. O Governo da Salvação, grupo de opositores liderado pelo radical islâmico HTS (Organização para a Libertação do Levante), assumiu a administração. No entanto, a partilha de poder é incerta, pois Ahmed al-Sharaa, líder do HTS, não disse como ela se dará. Em rede social, os rebeldes disseram que as Forças Armadas de Assad terão anistia completa. **Mundo A32**

## EUA detêm suspeito de matar CEO de gigante da saúde A24

2024 será o ano mais quente da história, diz observatório O Copernicus, da União Europeia, calcula que, após o mês passado ser o segundo novembro mais quente da história, 2024 vai superar 2023, atual recorde de temperaturas. **A40**

Sabesp não repetirá erros de privatizações, diz novo CEO Carlos Piani diz que companhia não passará por problemas vistos em algumas empresas privatizadas, como a Enel, mas alerta para transtornos causados por "muita obra". **A18**

## GLOBO DE OURO INDICA FERNANDA TORRES

'Ainda Estou Aqui' disputa melhor filme não falado em inglês **B4**

EDITORIAIS **A2**  
Queda da ditadura síria merece celebração cautelosa **Sobre fim do regime de Assad.**

Correios voltam a dar prejuízo bilionário sob gestão petista **A respeito de estatais.**

## Políticação pode ter relação com descontrole da polícia

Para especialistas, discurso do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e interferências do secretário Guilherme Derrite (PL) afetaram controle no uso da força no estado de São Paulo. Denúncias contra policiais são apuradas, diz Secretaria de Segurança. **A36**



**bradesco**  
vida e previdência

Estúdio **FOLHA** :

**Entenda como a Previdência Privada pode ajudar a custear a educação**

Pág. **A13**

**FURO INESPERADO?**

A TECNOLOGIA PIRELLI SEAL INSIDE™ MANTÉM VOCÊ EM MOVIMENTO

O PNEU QUE FECHA FURROS SOZINHO

**SEAL INSIDE**

**PIRELLI**



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)  **Terça-feira** 10 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47501  
estadão.com.br

Após queda de ditador ...A10



## Na nova Síria, prisões vazias e vácuo no poder

Ataques de EUA e Israel tentam frear extremistas e acesso a armas químicas

Dia seguinte à queda de Bashar Assad teveação militar de americanos e israelenses.

Conhecidos centros de tortura, prisões como a de Saydnaya (foto) foram esvaziadas.

**ANÁLISE:** David Ignatius ...A11  
Queda traz riscos e promessas, bem como uma virada de Israel

Segurança pública ...A12

## Barroso decide que PM deve usar câmeras e sem parar gravação

Pedido veio da Defensoria; governo de SP disse que 'analisará caso'

**E**m decisão que atende a pedido da Defensoria Pública do Estado, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, determinou que PMs de SP devem usar obrigatoriamente câmeras corporais durante operações e no modelo de gravação ininterrupta, até que seja comprovada a efetividade de métodos de aciona-

**Notas e Informações** ...A3

Só discurso não basta

mento de novo equipamento que será implementado pela gestão estadual. As novas câmeras permitirão ao agente de segurança interromper a gravação. A Se-

cretaria da Segurança Pública informou que o governo estadual não havia sido notificado ontem e, "assim que isso ocorrer, analisará o caso e as medidas cabíveis". Barroso também determinou fornecimento de informações sobre processos disciplinares por descumprimento do uso das câmeras e apresentação de relatórios sobre o andamento das medidas.

**Maioria das gravações de ocorrência tem problema**

Relatório da Defensoria Pública de SP mostra que em 68% das ocorrências gravadas pelas câmeras corporais de PMs há obstáculos ou dificuldades para saber o que de fato ocorreu. ...A12

**E&N Reforma tributária** ...B1 e B2

## Mudanças em relatório no Senado elevam alíquota do IVA a 28,1%

Se aprovadas, alterações feitas pelo relator do projeto de regulamentação da reforma tributária, Eduardo Braga (MDB-AM), vão acrescentar 0,13 ponto porcentual à alíquota-padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O relatório muda tributação de imóveis e inclui armas e munição no "imposto do pecado".

**E&N Contas públicas** ...B3

## Impasse na liberação de emendas trava votação do pacote de gastos na Câmara

Pressionado, governo acena com portaria para pagamento de R\$ 6,4 bilhões em emendas até fim do ano.

**Eliane Cantanhêde** ...A8

## Acordo entre Mercosul e UE é passo histórico

**Carlos Andreazza** ...A9

## A comunicação é o mordomo da política

**Sergio Martins** ...C3

## Desculpe o auê, Roberto



Vampiro de Curitiba tinha 99 anos ...C4

## Morre Dalton Trevisan, uma lenda da literatura

**C2 Globo de Ouro** ...C1

'Ainda Estou Aqui' concorre em melhor atriz e filme estrangeiro

**E&N Infraestrutura** ...B12

No pós-privatização, Sabesp prevê investir R\$ 15 bi até 2028

**EDU** ...D1 a D4

Educação continuada é chave na transição de carreira

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 44 páginas

 **Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

 **C2.** Cultura & Comportamento.  
A fundo

 **Especial**  
PontaEdu

**Tempo em SP**  
19' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-2931  
0 71114 94016

## GRÁFICOS

